

Newsletter

Semana 48: 29-11-2021 a 05-12-2021

Fruticultura

FRUTOS FRESCOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Abacate - No Algarve, a oferta de abacate "Bacon" e "Hass" foi média e equilibrou a procura. Escoamento regular. Produto com qualidade média. Cotações sem alteração.

Amora - No Alentejo, na área de mercado Odemira, o mercado está bastante mais saudável com a procura forte para os volumes de fruta disponíveis. Oscilação de preço mais relacionada com questões de manutenção de qualidade de fruta do que com as condições de mercado.

Cotações estáveis (valores estimados).

Anona - No Algarve a oferta foi baixa e equilibrou a procura. Produto com razoável qualidade. Escoamento pontual. Cotações estáveis.

Castanha - Na Região Norte, na área de mercado Bragança verificou-se um abrandamento, com algum significado, do volume de transações da castanha da variedade "longal". A situação do mercado foi de oferta média e procura média/alta. Qualidade excelente. O escoamento efetuou-se por agentes comerciais do ano anterior, com destino final para os grandes centros de consumo. Subida ligeira da cotação máxima e da mais frequente.

Na área de mercado Chaves, o volume de transações de castanha "Judia" foi praticamente residual e a campanha aproxima-se do fim. A relação do mercado foi de oferta quase nula e procura média/baixa. O escoamento efetuou-se sem dificuldades e foi através dos mesmos circuitos comerciais do ano anterior.

Na área de mercado Guarda a oferta foi quase nula e damos por terminada a campanha de comercialização da castanha.

Clementina - No Algarve a oferta de clementina "Clemenruby" equilibrou a procura média/baixa. Qualidade média. Escoamento fluido. Cotações sem alteração.

Diospiro - No Algarve, a oferta de diospiro "Tipo Mole" e "Tipo Rijo" foi média e equilibrou a procura. Descida ligeira das cotações do diospiro "Tipo Mole". Produtos com qualidade média. Escoamento regular.

Framboesa - No Alentejo, na área de mercado Odemira, a produção de framboesa está a caminhar para o período menos relevante. Grande volume de framboesa na Europa com origem essencialmente em Marrocos. Este volume trouxe grande pressão para o produto nacional provocando uma descida dos preços. Cotações estáveis (valores estimados).

Na Região Lisboa e Vale do Tejo, na área de mercado Península de Setúbal as cotações mantiveram-se estáveis. A oferta foi média e a procura ligeiramente inferior.

No Algarve, a oferta de framboesa foi baixa e suficiente para a procura. O escoamento encontra-se equilibrado, tanto para o mercado nacional como para exportação. Cotações estáveis.

Goiaba - No Algarve a oferta e a procura foram baixas. Frutos com razoável qualidade. Escoamento pontual. Cotações estáveis.

Kiwi - Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a oferta continuou abundante e a procura forte. Escoamento sem dificuldades. Cotações estáveis. Saída de Kiwi para Espanha. Concorrência de produto importado, alguma quantidade ainda do Chile e já algum produto da Grécia e Itália.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral a oferta continuou elevada e a procura forte, com os mercados a beneficiarem da necessidade de reforço em vitamina C com fruta da época. Cotações estáveis. Boa exportação. Ano de produção elevada.

Laranja - No Algarve a oferta de laranja "Newhall" foi superior à procura média/baixa e as cotações desceram. Escoamento normal.

Limão - Na Região Centro, na área de mercado, Montes da Senhora, a oferta de limão foi média/baixa e a procura manteve-se média/alta. Cotações estáveis.

No Algarve, a oferta foi baixa e suficiente para a procura. Escoamento fraco. Descida da cotação máxima do limão comercializado em saco.

Maçã - Na Região norte, na área de mercado Douro Sul, devido à elevada oferta de maçã, pelo excelente ano de produção, e para gerir a capacidade de frio, algumas cotações são inferiores comparando com o início da campanha anterior. Prevê-se que o mercado ainda possa subir determinadas cotações, aquando do equilíbrio na oferta/procura, razão pela qual alguns operadores não iniciaram ainda as vendas. A relação entre oferta e procura é de oferta muito/alta e procura alta. Muita maçã "Royal Gala" foi comercializada ainda no pomar para outras Regiões do País. A maçã, na generalidade, apresenta boa qualidade e devido ao verão ameno, algumas variedades não atingiram os teores de açúcares, nem a coloração desejável. Pelos episódios de granizo verificados e pelo aumento significativo da produtividade, assistimos ao envio de maçã para indústria, em valores atipicamente elevados. Exportação de maçã de qualidade para alguns países da Europa, África, Médio Oriente e América do Sul, principalmente das variedades "Golden" e "Royal Gala". Algumas cotações mais baixas refletem a maçã atingida pelo granizo que os produtores, à semelhança da semana passada, tentam colocar nos mercados menos exigentes. Subida da cotação mais frequente e da máxima na variedade "Bravo de Esmolfe" de categoria I devido à boa procura

Fruticultura

Na Região Centro, na área de mercado de Leiria, a procura esteve mais baixa e a oferta foi média/alta. Qualidade excelente. Cotações sem alteração.

Na área de mercado Viseu a oferta é abundante mas a procura esteve média. A qualidade é excelente porque a fruta beneficiou das baixas temperaturas e de abundância de água. Oscilações nas cotações mínimas e máximas.

Na área de mercado Guarda a oferta foi média/alta e a procura média. Boa qualidade do produto. Cotações estáveis. O produto espanhol influencia o preço do produto nacional.

Na área de mercado Cova da Beira, a quantidade armazenada das variedades que ainda estão a ser comercializadas foi inferior ao habitual nesta altura, mas em quantidade suficiente para responder à procura, que esteve idêntica à da semana anterior. Cotações estáveis.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, a oferta de maçã é abundante e a procura continuou alta. Excelente qualidade do produto. Oscilações nas cotações.

No Alentejo, na área de mercado Juromenha, foi um ano de muita boa produção. A oferta foi residual e damos por terminada a campanha de comercialização.

Morango - Na Região Centro, na área de mercado Litoral Centro, iniciou-se a campanha de comercialização do morango categoria I comercializado em cusetes de 500g. A oferta foi baixa mas com tendência para aumentar. A qualidade tem melhorado. O fruto é produzido em "estrutura coberta/estufa ou outra". Descida das cotações para o morango grado comercializado em caixas e da cotação mínima do morango comercializado em cusetes de 250 g.

No Alentejo, na área de mercado Odemira, a oferta continuou baixa e as cotações não se alteraram.. Procura média. Boa qualidade do produto.

Pera - Na Região Centro, na área de mercado Leiria, a oferta e a procura foram médias. Boa qualidade do produto. Descida de algumas cotações.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, a oferta de pera "Rocha" é abundante e a procura esteve alta. Oscilações nas cotações.

Romã - No Algarve a oferta foi baixa e esteve equilibrada com a procura. Escoamento normal. Descida ligeira das cotações.. Produto de qualidade média.

Tangerina - No Algarve a oferta foi média e a procura ligeiramente inferior. Escoamento fraco. Descida das cotações.

Tangerina - No Algarve iniciou-se a campanha de produção e comercialização da tangerina com a oferta média/baixa equilibrada com a procura. Escoamento pontual. Boa qualidade. Cotações estáveis.

FRUTOS FRESCOS DE MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICA - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Maçã - Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a oferta foi regular e vem sobretudo das camaras frigoríficas. A procura acompanhou a oferta, contribuindo para o escoamento da produção. As importações adequaram-se ao saldo da procura tendo em conta a oferta nacional. O mercado esteve equilibrado não havendo nem rutura de stocks nem excedentes sem escoamento. Cotações estáveis.

Morango - Na Região do Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango de modo de produção biológico foi superior à procura baixa. Vendas muito fracas. Fruto de boa qualidade, calibre grande e saboroso. Cotações estáveis.

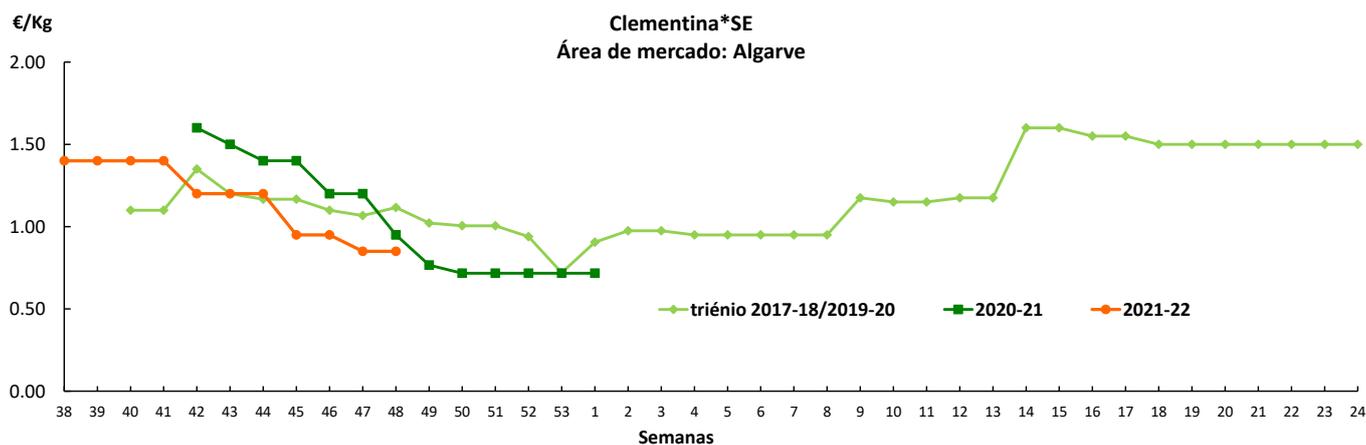
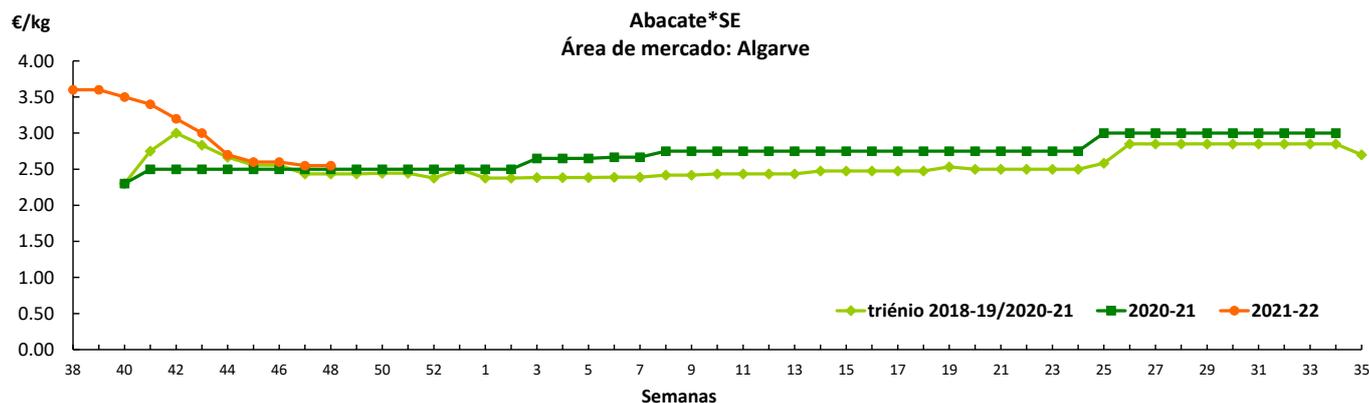
Fruticultura

Cotações Médias Nacionais

PRODUTOS	MÉDIA DA SEMANA €/kg	VARIACÃO PERCENTUAL (%)		
		Semana anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2018-2020
Abacate*SE	2.55	0.0	2.0	4.8
Clementina*SE	0.85	0.0	-10.5	-23.9
Diospiro*Tipo Mole*SE	1.50	-6.3	0.0	-4.3
Laranja*SE	0.80	0.0	5.3	19.4
Limão*SE	0.82	-2.4	-8.9	-19.3
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	1.51	0.0	-14.7	11.3
Maça*Golden Delicious*SE*70-80 mm	0.60	0.0	-2.8	0.2
Maça*Royal Gala*SE*70-80 mmm	0.83	-7.8	-0.1	0.6
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	0.98	-6.7	16.7	5.9
Tangerina*SE	0.80	0.0		

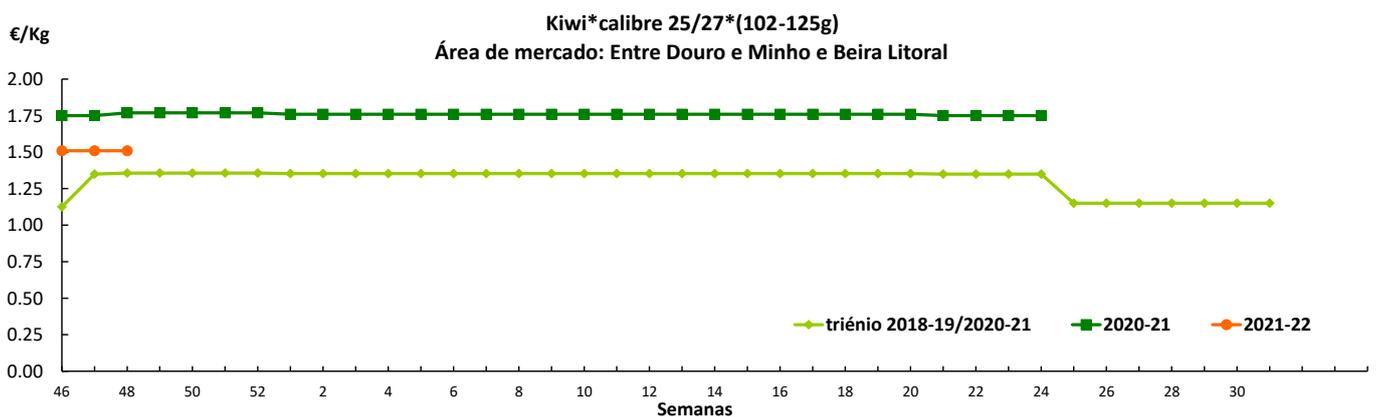
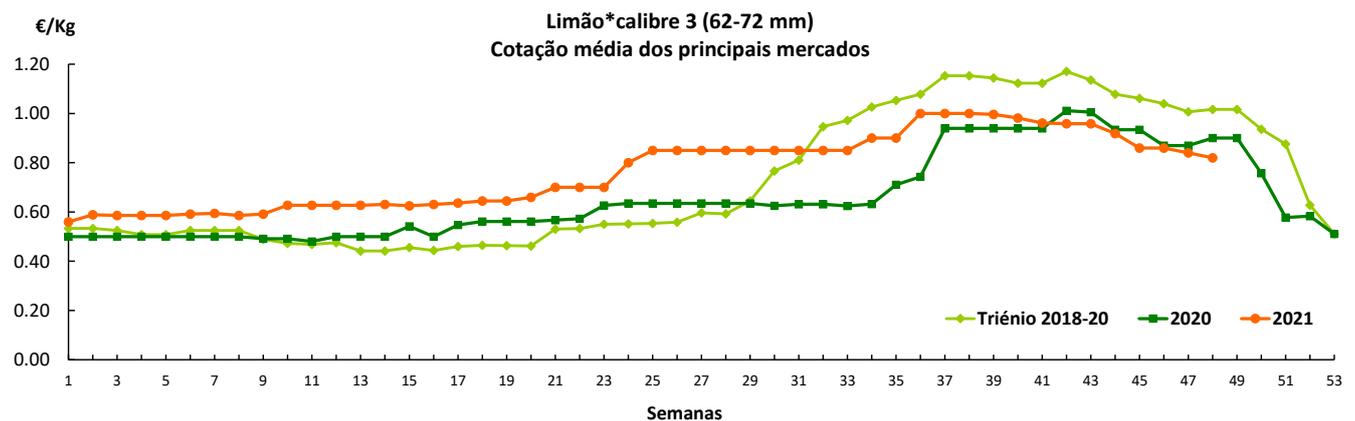
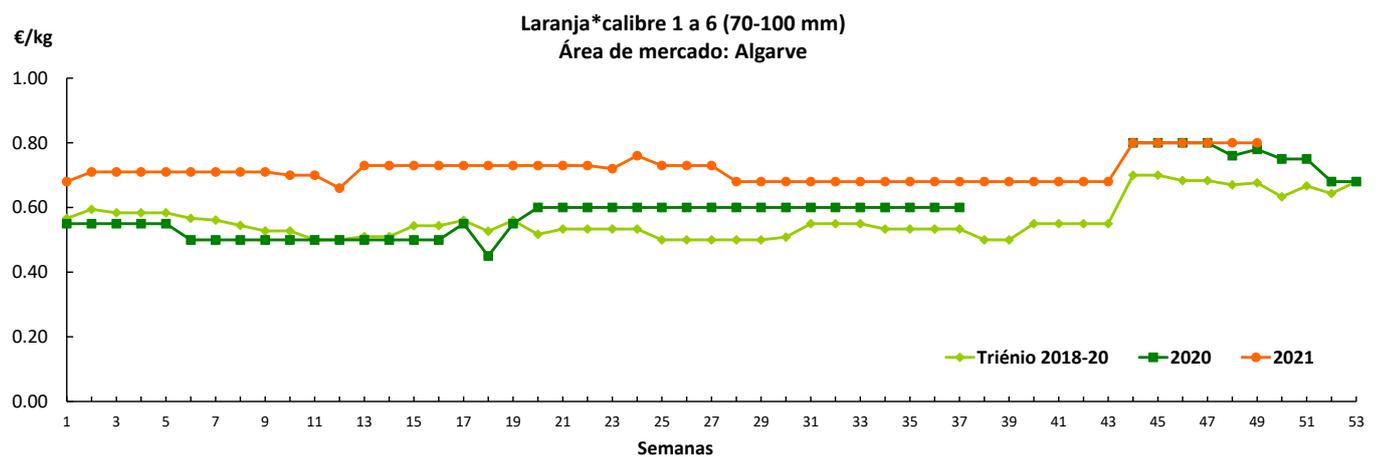
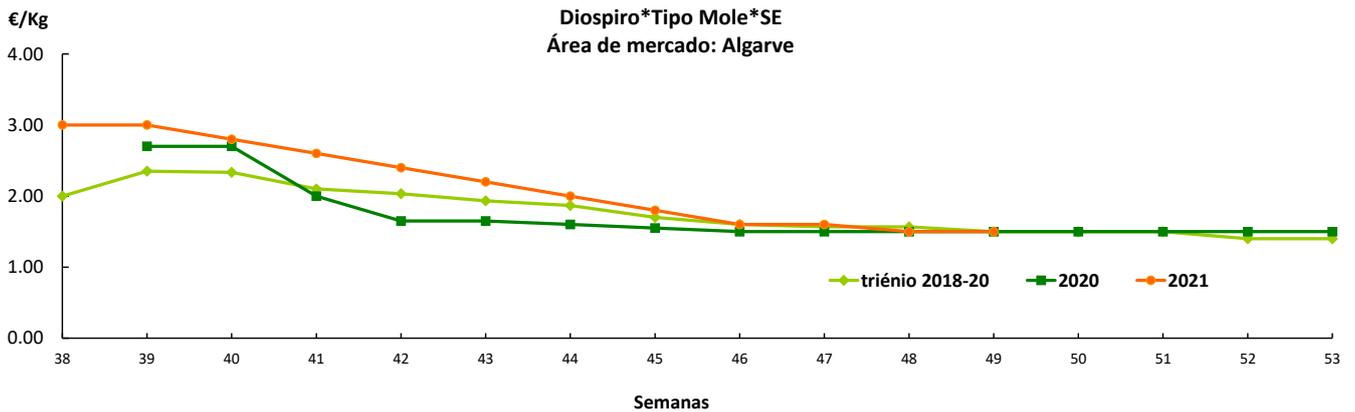
SE - à saída de estação
SP - a saída da produção

Gráficos de cotações mais frequentes



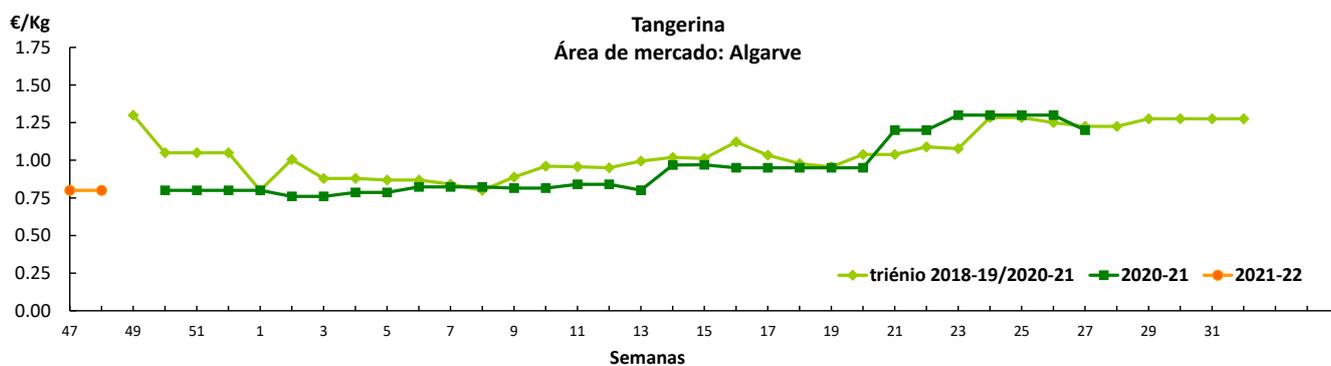
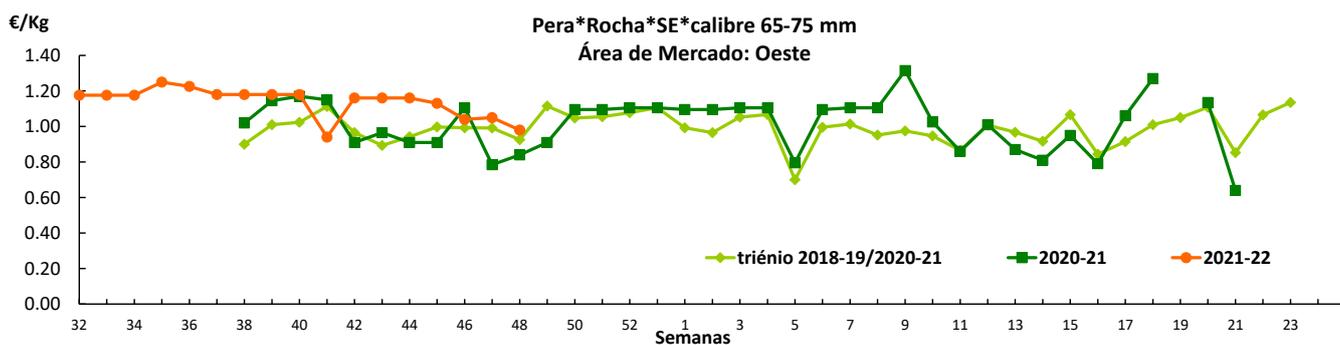
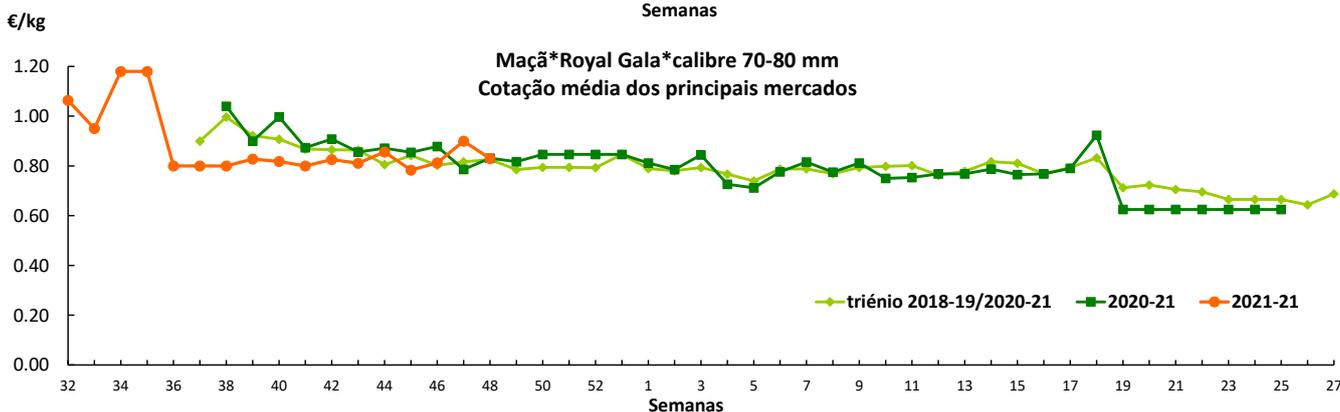
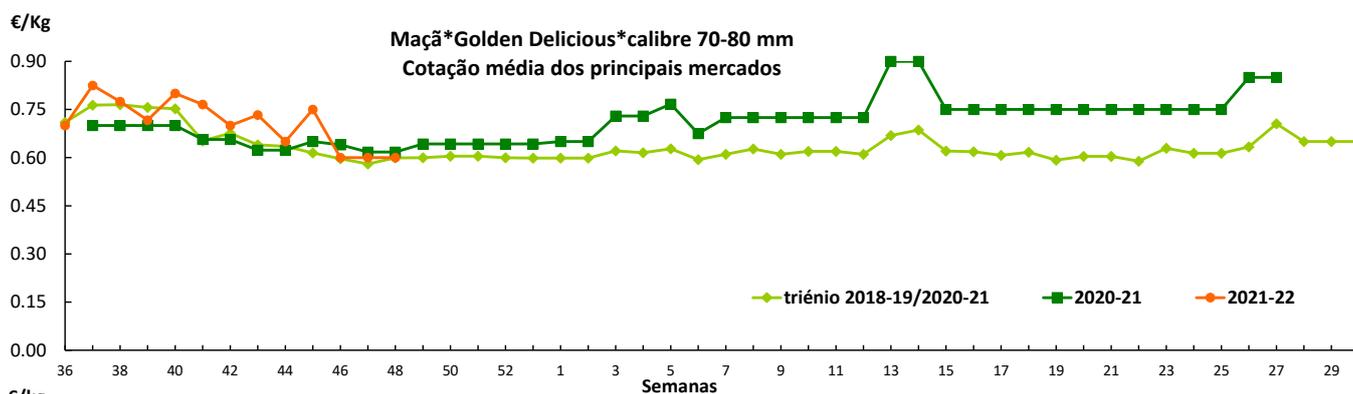
Fruticultura

Gráficos de cotações mais frequentes



Fruticultura

Gráficos de cotações mais frequentes



Fruticultura

FRUTOS FRESCOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS ABASTECEDORES

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, MARL, indisponível.

Fruticultura

O Mercado Abastecedor do Porto, MAP continuou bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época como a castanha, clementina, diospiro, kiwi, laranja, maçã e pera. A procura manteve-se pouco animada, mas houve um maior interesse pelo abacate, ananás, banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, morango e pera. Descida das cotações para o abacate "Bacon", limão, diospiro "Tipo Mole" e laranja devido ao aumento da oferta. Para os produtos importados, registou-se uma descida das cotações do abacate, limão e uva branca de Espanha, laranja da África do Su e ainda manga, meloa "Gália" e uva branca do Brasil.

Abacate - Oferta suficiente tanto para a nacional como para o importado de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Ananás - Oferta suficiente tanto para a nacional como para o importado da Costa Rica, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Anona - Oferta média baixa, importada de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Banana - Oferta suficiente para a nacional e para a importada de Angola e da Costa Rica, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Castanha - Oferta suficiente, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Clementina - Oferta média alta, tanto para a nacional como para a importada de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Diospiro - Oferta suficiente tanto para o nacional como para o importada de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Kiwi - Oferta média alta, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Laranja - Oferta suficiente para a nacional e para a importada de África do Sul, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Lima - Oferta suficiente, importada do Brasil, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Limão - Oferta suficiente tanto para o nacional como para o importado de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Maçã - Oferta média alta, das variedades Golden Delicious, Granny Smith, Red Delicious e Royal Gala, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Manga - Oferta suficiente, importada do Brasil, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e subida das cotações.

Melão - Oferta suficiente, importado do Brasil, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Meloa - Oferta suficiente, importada do Brasil, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Morango - Oferta média baixa, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Papaia - Oferta suficiente, importada do Brasil, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Pêra - Oferta média alta, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Romã - Oferta suficiente, importada de Espanha, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Tângera - Oferta suficiente, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Uva - Oferta suficiente importada de Espanha e Itália, de boa qualidade, sem grande dificuldade de escoamento, uma subida das cotações para a uva rosada de Espanha e uma descida das cotações para a uva branca de Espanha e Itália.

Fruticultura
Frutos Frescos
Comércio Internacional (janeiro a setembro)

Produto	2020		2021		Variação	
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
	tonelada				%	
Abacates	8 456,2	3 902,0	7 831,5	6 545,6	-7	68
Abrunhos	42,4	0,1	34,2	0,2	-19	56
Airelas/Mirtilos	1 094,7	5 326,7	1 313,9	5 405,8	20	1
Ameixas	7 717,5	5 008,3	5 983,7	6 624,0	-22	32
Amoras	390,9	1 570,1	196,8	2 242,7	-50	43
Ananases/Abacaxis	41 197,3	15 941,3	42 985,2	16 901,7	4	6
Bananas frescas	180 260,6	23 529,5	170 573,5	26 657,8	-5	13
Cerejas	4 813,4	499,3	3 463,0	387,9	-28	-22
Clementinas	10 188,2	7 817,2	15 953,3	8 514,8	57	9
Damascos	2 994,7	298,8	3 057,7	222,2	2	-26
Diospiros	2 262,0	260,7	1 784,1	194,9	-21	-25
Duriões	25,3		9,2		-64	
Figos Frescos	47,4	26,2	49,8	60,8	5	132
Framboesas	374,7	21 364,9	521,5	20 704,5	39	-3
Ginjas	22,8	0,9	195,7	0,8	760	-11
Goiabas/Mangas	24 689,8	8 996,6	28 386,8	9 658,7	15	7
Groselhas	159,3	73,9	177,9	89,1	12	21
Kiwis	7 670,2	13 168,3	6 871,3	17 063,8	-10	30
Laranjas	128 331,0	130 146,1	90 430,5	88 411,3	-30	-32
Limas	2 705,2	1 038,4	3 920,4	1 226,3	45	18
Limões	30 197,0	21 097,2	45 965,4	30 531,5	52	45
Maças	38 205,2	45 606,0	52 273,5	16 789,5	37	-63
Maças para cidra	35,6		6,0	188,8	-83	
Marmelos	261,2	1,8	172,1	28,7	-34	1 458
Melancias	42 220,8	4 563,3	39 451,0	4 478,2	-7	-2
Melões	44 087,7	2 357,6	39 748,1	1 418,0	-10	-40
Morangos	14 656,9	4 557,2	13 555,0	5 005,9	-8	10
Nectarinas	23 954,1	2 455,0	19 764,5	3 258,1	-17	33
Papaias/Mamões	7 466,9	913,7	8 622,4	1 191,1	15	30
Peras	10 952,4	68 819,2	14 997,9	50 286,1	37	-27
Peras para perada	37,4	130,9	111,0	1 067,0	197	715
Pêssegos	23 431,3	2 886,1	20 026,3	2 503,9	-15	-13
Satsumas	401,3	247,8	442,3	148,3	10	-40
Tangerinas	10 776,8	4 826,4	12 369,2	3 326,9	15	-31
Toranjas e Pomelos	5 150,2	4 296,2	5 400,4	4 528,5	5	5
Uvas de mesa	18 322,8	2 373,5	21 742,6	1 464,5	19	-38
Outras uvas	702,5	89,1	500,5	46,3	-29	-48
Outros pequenos citrinos	16,6	54,7	306,8	197,9	1 751	262
Outros citrinos frescos	17,1	107,3	16,5	16,2	-3	-85
Outros frutos frescos	5 392,0	841,1	5 909,2	687,3	10	-18

Fonte:INE

Fruticultura
Frutos Frescos
Comércio Internacional (janeiro a setembro)

Produto	2020		2021		Variação		Saldo exportações- importações 2021
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	
	1 000 euros				%		1 000 euros
Abacates	15 469,0	9 127,9	16 015,3	18 218,7	4	100	2 203
Abrunhos	46,9	0,3	40,5	0,3	-14	-25	-40
Airelas/Mirtilos	6 020,1	31 566,8	5 966,8	31 203,3	-1	-1	25 237
Ameixas	6 701,4	4 804,7	5 636,9	6 452,9	-16	34	816
Amoras	1 281,0	11 918,5	1 057,7	16 714,5	-17	40	15 657
Ananases/Abacaxis	28 319,0	11 860,6	29 085,7	12 577,3	3	6	-16 508
Bananas frescas	105 891,6	16 612,7	97 772,8	18 233,5	-8	10	-79 539
Cerejas	10 280,5	797,9	7 428,2	1 153,3	-28	45	-6 275
Clementinas	7 374,8	7 817,2	12 680,7	8 725,6	72	12	-3 955
Damascos	3 732,0	432,3	3 883,0	319,5	4	-26	-3 563
Diospiros	2 300,4	336,1	2 120,8	252,1	-8	-25	-1 869
Duriões	29,7		24,0		-19		-24
Figos Frescos	120,2	45,4	144,5	113,7	20	151	-31
Framboesas	2 270,0	146 908,0	3 557,4	142 825,3	57	-3	139 268
Ginjas	94,7	4,8	670,9	3,4	608	-29	-667
Goiabas/Mangas	40 076,5	17 291,3	45 125,3	15 461,3	13	-11	-29 664
Groselhas	315,1	553,4	395,0	793,2	25	43	398
Kiwis	14 112,2	20 227,4	13 787,6	26 766,3	-2	32	12 979
Laranjas	97 128,2	101 934,3	51 903,5	61 156,1	-47	-40	9 253
Limas	3 535,6	1 473,3	4 023,2	1 397,2	14	-5	-2 626
Limões	29 357,6	20 210,1	39 669,3	27 332,9	35	35	-12 336
Maçãs	26 491,1	28 321,1	40 580,7	10 990,2	53	-61	-29 590
Maçãs para cidra	38,0		14,3	39,7	-63		25
Marmelos	172,4	2,0	116,1	28,6	-33	1 366	-87
Melancias	15 618,1	2 593,7	13 104,2	2 188,5	-16	-16	-10 916
Melões	27 431,4	1 685,3	20 465,8	998,6	-25	-41	-19 467
Morangos	24 987,6	10 179,3	27 527,4	10 411,8	10	2	-17 116
Nectarinas	23 490,1	3 164,6	19 956,5	3 747,7	-15	18	-16 209
Papaias/Mamões	15 677,1	2 434,5	18 230,5	2 849,8	16	17	-15 381
Peras	11 209,3	58 221,0	13 476,4	45 724,5	20	-21	32 248
Peras para perada	39,0	123,5	114,9	932,7	194	655	818
Pêssegos	19 438,7	2 669,6	17 717,3	2 669,8	-9	0	-15 048
Satsumas	376,0	240,9	435,5	154,8	16	-36	-281
Tangerinas	10 697,4	5 625,5	11 747,5	3 505,2	10	-38	-8 242
Toranjás e Pomelos	4 632,7	4 153,3	3 888,8	3 927,4	-16	-5	39
Uvas de mesa	31 902,9	4 971,1	38 966,6	3 191,8	22	-36	-35 775
Outras uvas	1 105,2	200,0	954,9	95,5	-14	-52	-859
Outros pequenos citrinos	15,8	70,6	346,6	291,9	2 097	313	-55
Outros citrinos frescos	38,1	110,1	18,1	14,6	-53	-87	-3
Outros frutos frescos	8 537,8	1 500,2	11 414,0	898,0	34	-40	-10 516

Fonte:INE

Fruticultura

FRUTOS SECOS E SECADOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Alfarroba - No Algarve, a oferta de alfarroba "inteira" equilibrou a procura média/baixa. As cotações não se alteraram. O produto está mais valorizado porque este ano a produção foi inferior ao ano anterior. A oferta de alfarroba "grainha" equilibrou a procura média/baixa. Cotações estáveis. A oferta de alfarroba "triturado grosso" equilibrou a procura média/baixa. Boa qualidade do produto. Escoamento fraco. Cotações estáveis.

Amêndoa - Na região Norte, na área de mercado Douro, os volumes de transações realizados baixaram significativamente em comparação com a conjuntura anterior. A situação do mercado nesta época é de oferta baixa e procura média/baixa. Também se verificaram algumas transações de amêndoa biológica ao preço médio de 1.75€.

No Algarve, a oferta foi baixa e equilibrou a procura. Concorrência do miolo de amêndoa da região Norte e do Alentejo com preços mais baixos (cerca de 5.00 €/Kg). Escoamento pontual. Cotações estáveis.

Noz - Na região Norte, na área de mercado Bragança, verificou-se um ligeiro decréscimo no volume de transações deste produto em relação à semana anterior. A relação do mercado é de oferta/procura média e equilibrada. Comercialização sem dificuldades. Cotações estáveis.

Na área de mercado Mirandela registou-se uma descida acentuada do volume de transações deste produto, em relação à semana anterior. A campanha aproxima-se do fim. Não se verificam dificuldades no escoamento porque a situação foi de oferta baixa e procura média/baixa.. As cotações mantiveram-se estáveis.

Pinhão - No Alentejo, na área de mercado Alentejo Litoral, a oferta de pinhão foi média e a procura média/alta. Boa qualidade do produto. Com o aproximar da época festiva prevê-se uma tendência de subida devido ao aumento da procura. Descida ligeira da cotação mínima.

FRUTOS SECOS E SECADOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS ABASTECEDORES

MARL - Indisponível.

MAP - A oferta foi suficiente para os frutos secos como a amêndoa, avelã, figo seco, noz e pinhão nacional, figo seco de Espanha, noz importada de França e do Chile e uva secada sultana da Turquia e de África do Sul. Escoamento sem dificuldades. Cotações estabilizadas.

Comércio Internacional (janeiro a setembro)

Produto	2020		2021		Variação		Saldo exportações- importações 2021
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	
	1 000 €				%		
Alfarroba							
Inteira	25,2	1 485,1	32,9	1 917,6	30	29	1 885
Prod. derivados de semente	1 507,0	6 558,3	2 279,6	8 383,2	51	28	6 104
Sementes inteiras c/ casca	4 581,7	19 109,3	746,5	32 948,2	-84	72	32 202
Amêndoa com Casca	678,2	19 707,5	1 493,0	7 681,7	120	-61	6 189
Amêndoa sem Casca	14 256,4	3 732,6	11 576,6	3 153,0	-19	-16	-8 424
Amendoim com Casca	4 530,7	160,5	4 570,7	149,7	1	-7	-4 421
Amendoim sem Casca	4 089,8	80,9	5 220,7	22,1	28	-73	-5 199
Avelã com Casca	187,9	0,2	36,8	0,3	-80	101	-36
Avelã sem Casca	1 863,8	12,9	1 865,1	41,4	0	221	-1 824
Banana Seca	612,3		417,9	0,7	-32		-417
Castanha com Casca	961,1	2 682,7	878,1	2 966,8	-9	11	2 089
Castanha sem Casca	44,0	226,8	38,2	491,5	-13	117	453
Figo Seco	743,8	104,1	945,7	42,0	27	-60	-904
Noz com Casca	1 186,6	152,6	2 147,6	602,5	81	295	-1 545
Noz sem Casca	10 072,3	679,4	9 483,3	284,7	-6	-58	-9 199
Passas de Uva	2 379,0	62,3	2 235,2	90,2	-6	45	-2 145
Pinhão	2 997,9	6 648,1	2 666,2	6 331,2	-11	-5	3 665
Tâmaras	1 466,1	122,8	1 769,6	69,9	21	-43	-1 700
Outros Frutos Secos e Secados	15 521,6	858,1	18 653,6	859,7	20	0	-17 794

Fonte:INE

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar o site www.gpp.pt/Cot/
O SIMA no Facebook - <http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

O conhecimento do mercado é a chave do sucesso!
O SIMA disponibiliza informação essencial para os empresários agrícolas e outros agentes tomarem as melhores decisões

Coordenação Central

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Direção de Serviços de Estatística
Divisão de Estatística
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa

tel: 213 234 600
E-mail: sima@gpp.pt